



MORCEMREST® RF 35 R3

Argamassa de reparação R3 monocomponente de alta resistência e reforçada com fibras, para espessuras até 35 mm



DESCRIÇÃO

Argamassa de reparação R3 monocomponente de resistências médias.

COMPOSIÇÃO

Produto à base de cimentos especiais, agregados selecionados e aditivos, reforçado com fibras.

CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES

- Argamassa de reparação classe R3 segundo EN-1504-3.
- Grande aderência ao betão e módulo médio.
- Tixotrópico, sem deslizamento em aplicações em tetos.
- Permeável ao vapor de água.
- Retração compensada para minimizar o risco de fissurações.
- Boa resistência a cloretos.
- Resistente a ciclos de gelo-degelo.
- Grande trabalhabilidade.
- Alta resistência à carbonatação.
- Aplicação exterior e interior.
- Resistente à intempérie.
- Reparações de elementos estruturais tais como: cantos de varandas, tetos, vigas / pilares de edifícios comerciais e residenciais, painéis pré-fabricados, fachadas de edifícios.
- Regularização de superfícies de betão.
- Revestimentos de canais, túneis, consolas de pontes e varandas.
- Reparação de fossos de elevadores, caixas de visita, etc.
- Aumentos e reparações de pavimentos.

SUPORTES

- O suporte deverá estar são, limpo, isento de gorduras, óleos, pó e partes mal aderidas (resistência à tração mínima de 1.5 MPa).
- Caso necessário, realizar uma preparação do mesmo utilizando preferencialmente meios mecânicos, deixando à vista o betão são.
- Os suportes absorventes devem humedecer-se previamente até saturação, evitando alagamentos, e o produto deve ser aplicado quando a superfície adquirir aspeto mate.
- No caso de existirem armaduras, deverão estar limpas de óxido, gorduras, óleos e outras partículas contaminantes ou mal aderidas. Se estiverem oxidadas deve proceder-se à sua limpeza mediante jacto de areia ou escova cde pêlos metálicos. Proteger da corrosão com IMPLAREST C.
- Em uniões de paramentos verticais e horizontais ampliar a junta de união cortando até cerca de 10 mm de largura com uma serra radial, eliminando posteriormente todo o material cortado.

REABILITAÇÃO

MORCEMREST® RF 35 R3

MODO DE EMPREGO

Mistura da argmassa:

- Adicionar 2/3 da água prevista e misturar progressivamente a totalidade do pó enquanto se vai misturando. Posteriormente adicionar a restante água e misturar durante mais 2 minutos. Não preparar mais material do que aquele que irá utilizar nos 30 minutos seguintes (a +20°C).

Aplicação:

- Aplicar MORCEMREST RF 35 com talocha ou projetado com pistola, pressionando para assegurar a aderência e compactar o material firmemente.
- O MORCEMREST RF 35 pode ser aplicado em várias camadas, sendo a espessura mínima por camada de 5 mm. Em superfícies verticais podem aplicar-se espessuras até 35 mm sem auxílio de cofragens. Em superfícies horizontais a espessura máxima é de 75 mm.
- Em uniões de paramentos verticais e horizontais, preencher completamente a largura da junta.

Cura:

- Proteger do vento, da geada e do sol durante o endurecimento. Para evitar a secagem excessiva é conveniente tapar a superfície utilizando serapilheiras húmidas ou plásticos durante a sua cura.
- A operação de cura é imprescindível em todas as situações.

PRECAUÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- Não adicionar mais água à argmassa do que a recomendada nem reamassar.
- Não aplicar com temperaturas inferiores a 5°C nem superiores a 30°C.
- Não adicionar cimento, areia ou outras substâncias que possam afectar as propriedades do material.
- Em suportes expostos a circunstâncias excepcionais recomenda-se a utilização da ponte de aderência de base epóxi IMPLAREST EP.
- Os utensílios e ferramentas limpam-se com água imediatamente após o seu uso para evitar o endurecimento do material, que haveria de eliminar-se por meios mecânicos.
- Consultar o Departamento Técnico para qualquer aplicação não especificada nesta Ficha Técnica.
- Para toda a informação respeitante à segurança no manuseio, transporte, armazenagem e uso do produto, consultar a versão atualizada da Ficha de Dados de Segurança do produto.
- Quando aplicarmos a argmassa de reparação sem ponte de união, o suporte de betão deve estar rugoso, limpo e bem humedecido previamente, mas a superfície deve estar livre de água no momento da aplicação, ou seja, o suporte não deve estar encharcado. A argmassa de reparação deve ser aplicada fazendo com que penetre no suporte previamente preparado e deve compactar-se evitando a inclusão de ar para a obtenção das resistências necessárias e para que se protejam as armaduras da corrosão

APRESENTAÇÃO

Sacos de 5 e 25 Kg.

Armazenamento até 1 ano na sua embalagem original fechada, ao abrigo da intempérie e da humidade.

Reciclagem de embalagens



Sacos de papel plastificado de 25 kg

REABILITAÇÃO

MORCEMREST® RF 35 R3

DADOS TÉCNICOS

(Resultados estatísticos obtidos em condições standard)

	REQUISITOS R3	DADOS DO PRODUTO
Aspecto		Pó CINZENTO
Densidade de massa		Aprox. $1.9 \pm 0,1 \text{ gr/cm}^3$
Granulometria		Dmax 2 mm
Espessura de camada		5 mm min. 35 mm máx.
Resistência à compressão 28 dias (EN 12190)	$\geq 25 \text{ N/mm}^2$	$\geq 40 \text{ N/mm}^2$
Teor de cloretos (EN 1015)	$\leq 0,05\%$	$\leq 0,01\%$
Adherência (EN 1542)	$\geq 1,5 \text{ N/mm}^2$	$\geq 2 \text{ N/mm}^2$
Resistência à carbonatação (EN 13295)	dk $\leq$ betão padrão tipo MC (0,45)	Aprovado
Módulo de elasticidade (EN 13412)	$\geq 15 \text{ GPa}$	$\geq 17 \text{ GPa}$
Absorção do capilaridade (EN 13057) -	$\leq 0,5 \text{ kg / m}^{-2} \times \text{h}^{-1/2}$	$\leq 0,5 \text{ kg / m}^{-2} \times \text{h}^{-1/2}$
Ciclos Resfriamento brusco a partir de Temperatura Elevada (50 ciclos) (EN 13687-2)	$\geq 1,5 \text{ N/mm}^2$	$\geq 2 \text{ N/mm}^2$
Compatibilidade térmica parte 4: Ciclos Térmicos a seco (50 ciclos) (EN 13687-4)	$\geq 1,5 \text{ N/mm}^2$	$\geq 2 \text{ N/mm}^2$
CURVA RESISTÊNCIAS		
Compressão: (EN 12190)		
1 dia		$\geq 15 \text{ N/mm}^2$
7 dias		$\geq 30 \text{ N/mm}^2$
28 dias		$\geq 40 \text{ N/mm}^2$
Flexotração (EN 12190)		
28 dias		$\geq 7 \text{ N/mm}^2$
Tempo de vida da mistura (EN 13294)		20 - 30 minutos
Água de amassadura		15±1%
Rendimento		2 Kg./m ² /mm de espessura
Classificação segundo EN 1504-3:2006		R3
Tipo		CC

Rev. 2022_06 - Esta versão anula todas as anteriores. Confirme a última versão na página web - www.grupopuma.com - + (351) 21 958 7360

REABILITAÇÃO

MORCEMREST® RF 35 R3

MARCAÇÃO CE

	
GRUPO PUMA SL	
C) Conrado del Campo Nº2 29590 Campanillas (Málaga)	
20	
Nº: 210008	
EN-1504-3	
MORCEMREST RF-35	
Produto para reparação estrutural de betão com argamassa CC.	
Para aplicações verticais sem admite espessuras de 5 a 35 mm e para	
aplicações horizontais de 5 a 75 mm (à base de cimento hidráulico polimerizado)	
Resistência à compressão	Clase R3
Teor de cloretos	≤ 0.05%
Aderência	≥ 1.5 MPa
Resistência à carbonatação	Pasa
Módulo de elasticidade	≥ 15GPa
Compatibilidade térmica parte 2 y 4	≥ 1.5 GPa
Absorção capilar	≤ 0.5 Kg.m ⁻² h ^{-0.5}
Reação ao fogo	A1

NOTA

As instruções quanto à forma de utilização são realizadas de acordo com os nossos ensaios e conhecimentos e não pressupõem um compromisso do GRUPO PUMA nem isentam o consumidor do exame e verificação dos produtos para a sua correta utilização. As reclamações devem ser acompanhadas da embalagem original para permitir a rastreabilidade adequada.

O GRUPO PUMA não se responsabiliza, em caso algum, pela aplicação dos seus produtos ou soluções construtivas por parte da empresa aplicadora ou demais sujeitos intervenientes na aplicação e/ou execução da obra em questão, limitando-se a responsabilidade do GRUPO PUMA exclusivamente aos possíveis danos atribuíveis direta e exclusivamente aos produtos fornecidos, individuais ou integrados em sistemas, devido a falhas no fabrico dos mesmos.

Em qualquer caso, o redator do projeto de obra, a direção técnica ou o responsável da obra, ou subsidiariamente a empresa aplicadora ou outros sujeitos intervenientes na aplicação e/ou na execução da obra em questão, devem certificar-se da idoneidade dos produtos atendendo às características dos mesmos, bem como as condições, suporte e possíveis patologias da obra em questão.

Os valores dos produtos ou soluções construtivas do GRUPO PUMA que em cada caso sejam determinados pela norma UNE ou qualquer outra aplicável, referirem-se exclusivamente às condições expressamente estipuladas na dita normativa e que vêm referidos, entre outros, a determinadas características do suporte, condições de humidade e temperatura, etc. sem que sejam exigíveis ensaios obtidos em condições diferentes, tudo isto de acordo com o expressamente estabelecido na normativa de referência.